

# Tucanos esperam definição para janeiro

Lideranças do PSDB na região afirmam que os nomes dos candidatos precisam sair no início de 2010

Clébio Cavagnolle Cantares

As principais lideranças tucanas da região torcem por decisão rápida sobre os candidatos do PSDB à presidência da República e ao governo do Estado. O coordenador do partido no Grande ABC, Cezar de Carvalho, defende que os nomes oficiais que disputarão os cargos sejam definidos em janeiro.

O deputado estadual Orlando Morando segue o mesmo pensamento. A indefinição do atual governador paulista, José Serra (PSDB), sobre o cargo que disputará, se presidente ou governador, vem travando, segundo tucanos da região, a escolha entre Geraldo Alckmin, secretário Estadual de Desenvolvimento, e Aloysio Nunes Ferreira, chefe da Casa Civil, para a disputa ao governo de São Paulo.

Em visita a Santo André na quinta-feira para inaugurar o Banco do Povo Paulista, Serra evitou falar sobre campanha. Indagado sobre o cargo a que pretende se candidatar, o governador ficou mudo e deixou o local sem terminar a conversa com a imprensa. Segundo Cezar, a indefinição acaba atrapalhando o andamento de alianças tanto no Estado quanto no âmbito Federal. "Acredito que o Serra será candidato a presidente. O comportamento dele fora de São Paulo é de pré-candidato", disse.

"Penso que agora ele está aguardando o tempo que julga necessário. No Estado precisamos de uma definição mais rápida. Defendo o critério de escolha dos candidatos por meio dos resultados de pesquisas. Alckmin é o nome mais forte e pode dar sustentação à campanha de Serra em São Paulo", destacou Cezar.

O coordenador regional deixa claro que prefere Alckmin a Aloysio. "Pertencemos a esse grupo (*do ex-governador Geraldo Alckmin*), mas vou respeitar a decisão do partido. Vamos manifestar à Executiva Estadual o desejo de que a definição ocorra em janeiro", adiantou Cezar.

Mesmo não querendo falar sobre campanha, Orlando Morando avalia que é importante a definição até janeiro para agilizar o processo de alianças. "Não quero falar de campanha agora. Temos muito trabalho para fazer", enfatizou o deputado.

William Dib, recém-filiado ao PSDB e pré-candidato a deputado federal, disse que a definição partirá exclusivamente de Serra. "Vamos respeitar e apoiar a decisão dele", afirmou. O vereador andreense e também pré-candidato a deputado federal, Paulinho Serra, declarou que respeitará a decisão da sigla. "A escolha do partido será a minha. O escolhido terá meu apoio", concluiu.

## SENADO

Cezar adiantou que vai encaminhar documento à Executiva Estadual do PSDB para que uma das candidaturas ao Senado seja da sigla. "Temos acordo com o PMDB que trará Orestes Quércia para a primeira vaga. Defendemos que a segunda seja ocupada por um tucano", ressaltou. Dentre os possíveis nomes, o coordenador citou o deputado federal José Aníbal, o secretário de Meio Ambiente, Francisco Graziano e o secretário de Educação, Paulo Renato Souza.▲